

PETROGRAFIA, GEOQUÍMICA E GEOCRONOLOGIA DE NOVAS OCORRÊNCIAS DA SUÍTE ARICAMÃ, PORÇÃO CENTRO-NORTE DE RORAIMA, ESCUDO DAS GUIANAS

Leandro Menezes Betiollo¹; Nelson Joaquim Reis²; Marcelo Esteves Almeida²; Lêda Maria Barreto Fraga³; Ana Maria Dreher³; Jaime Estevão Scandolara⁴

Serviço Geológico do Brasil/CPRM: ¹Boa Vista; ²Manaus; ³Rio de Janeiro; ⁴Brasília

O mapeamento geológico da folha NA.20-X-A (Ilha de Maracá) efetuado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM na porção centro-norte do estado de Roraima permitiu individualizar seis novas ocorrências de granitos da Suíte Aricamã na bacia do rio Uraricaá. A suíte tem sido caracterizada como do tipo A e sua idade em 1986 ± 4 Ma (U-Pb SHRIMP) tem permitido estabelecer uma coexistência com outros tipos magmáticos no intervalo 1,96-1,98 Ga (vulcano-plutonismo Surumu – Pedra Pintada) em um ambiente tectônico tardi a pós-colisional. Na região do Uraricaá, os granitos ocorrem, em geral, fraturados e/ou foliados, com grãos médios a finos e por vezes hidrotermalizados, associados a mineralizações auríferas, a exemplo do garimpo Grotá Rica. Microscopicamente exibem estruturas cataclásticas a protomiloníticas, texturas aplíticas ou granofíricas, estando deformados e sericitizados. São compostos por feldspato alcalino, quartzo e plagioclásio e por baixo percentual de minerais máficos (biotita sericitizada), tendo como principais acessórios os minerais opacos, zircão, epidoto e allanita. É uma unidade subalcalina peraluminosa a metaluminosa, *ferroan*, de afinidade álcali-cálcica a alcalina, com baixo Th e valores normais de P_2O_5 se comparados ao granitos tipo A descritos na literatura. De acordo com a razão de Ga/Al e $Zr+Nb+Ce+Y$, as amostras demonstram composições compatíveis com os granitos tipo A. Este quimismo tipo A oscila entre o ambiente reduzido e oxidado, o que indica fontes e/ou composições variadas que influenciaram o estado de oxidação dos magmas. A Suíte Aricamã demonstra ainda empobrecimento em Ba, Sr, P e Ti, cuja a assinatura geoquímica mostra correspondência com o padrão de amostras geradas na crosta superior, o que é confirmado também pelo gráfico de Th vs Ta. Nos diagramas de ETR normalizados ao condrito, observa-se empobrecimento nos ETR leves, anomalia negativa de Eu e estabilização nos ETR pesados. Segundo os diagramas discriminantes utilizados, o ambiente tectônico provável de geração deste magmatismo é o pós-colisional. Uma nova idade U-Pb SHRIMP em 1982 ± 4 Ma obtida para um corpo da região do rio Uraricaá, permite estabelecer na folha NA.20-X-A a existência de granitos da Suíte Aricamã fora do âmbito de sua área-tipo, na Serra Aricamã. Idades-modelo T_{DM} em $2,34 \pm 0,21$ Ga (T) e $2,15 \pm 1,56$ Ga (T) sugerem sua geração a partir de fontes crustais juvenis transamazônicas.

PALAVRAS CHAVE: Suíte Aricamã, Geoquímica, Escudo das Guianas.